

LÍNGUA PORTUGUESA

Questões Objetivas

As questões 1 a 7 referem-se ao texto 1.

Texto 1 – NÃO HÁ ESTRANHOS, APENAS AMIGOS.

Susan Andrews – Revista Época, 17 de setembro de 2007.

1 Cassie, de oito anos, com sua carinha de elfo e um largo sorriso, emana afeição.
2 Sua mãe suspira: "Ela é incapaz de perceber quem é estranho. Eu tento ensinar-lhe o que
3 é uma pessoa estranha, mas o máximo que ela aprendeu é ir até alguém e perguntar:
4 'Você é um estranho'? Aí ela diz: 'Agora somos amigos'".
5 Cassie tem uma rara desordem chamada síndrome de Williams: ela tem uma
6 diferença de 25 genes no sétimo cromossomo, o que a predispõe ao desejo de se conectar.
7 Mas também a ter doença cardiovascular, desembaraço verbal, um leve retardamento
8 mental – e extrema empatia.
9 Pessoas consideradas "diferentes" podem ensinar muito a nós, "normais". Elas nos
10 dão um tocante lampejo quanto ao nosso potencial humano para transcender os instintos
11 competitivos. Há alguns anos, durante as olimpíadas para as crianças excepcionais em
12 Seattle, nos EUA, havia nove crianças para a prova de 100 metros rasos, todas consideradas
13 excepcionais física ou mentalmente. Essas nove crianças se posicionaram na linha de
14 partida e, ao som do disparo, largaram com o ímpeto de vencer a corrida. Porém, logo no
15 início, um menino caiu e machucou o joelho. Ele então se sentou na pista e começou a
16 chorar. Quando as demais crianças ouviram seu choro, elas reduziram sua velocidade.
17 Todas pararam, deram meia-volta, e voltaram até o menino. Uma menina com síndrome
18 de Down se curvou e o beijou, dizendo: "Isso vai melhorar seu joelho".
19 O garoto então se levantou; ele e as demais crianças, de braços dados, caminharam
20 e cruzaram juntos a linha de chegada, felizes da vida. Nesse momento, todos os presentes
21 no estádio se levantaram e aplaudiram, assobiaram e ovacionaram as crianças por um
22 longo tempo. E as pessoas que lá estavam até hoje contam essa história, porque elas
23 sabem – como as crianças Williams sabem e, afinal, como todos nós sabemos – que existe
24 mais na vida que ganhar sozinho.

1) Assinale a resposta correta, tendo em vista a posição defendida pelo autor e os sentidos produzidos no texto.

- A) Quando afirma que "... **existe mais na vida que ganhar sozinho.**" (linhas 23 e 24), o autor sugere que vencer competições não é importante.
- B) As pessoas com síndrome de Williams são antipáticas e têm medo de estranhos.
- C) Um dos sintomas da síndrome de Williams é o grave retardamento mental.
- D) Em '**Agora somos amigos.**' (linha 4), fica evidenciado que a menina tem muita dificuldade para fazer amizades.
- E) As aspas empregadas em "**diferentes**" e "**normais**" (linha 9) evidenciam um certo estranhamento do autor em relação ao conceito de normalidade.

2) Assinale a resposta que contém afirmativas corretas, em relação ao emprego dos sinais de pontuação, tendo como base o padrão culto da língua.

- A) Em "**Todas pararam, deram meia-volta, e voltaram até o menino.**" (linha 17), não deveria ser empregada a vírgula que separa as orações *deram meia-volta, e voltaram até o menino.*
- B) Em "**Mas também a ter doença cardiovascular, desembaraço verbal, um leve retardamento mental...**" (linhas 7 e 8), deveria ser omitida a vírgula que separa as expressões *desembaraço verbal, um leve retardamento mental.*
- C) Em "**Essas nove crianças se posicionaram na linha de partida e, ao som do disparo, largaram com o ímpeto de vencer a corrida.**" (linhas 13 e 14), as duas vírgulas deveriam ser suprimidas.
- D) Os dois pontos estão mal empregados em "**Aí ela diz: 'Agora somos amigos.'**" (linha 4).
- E) Em "**Há alguns anos, durante as olimpíadas para as crianças excepcionais...**" (linha 11), o emprego da vírgula é totalmente inadequado.

3) Assinale a alternativa em que as expressões ou vocábulos em destaque desempenham a mesma função sintática.

- A) **rara** (linha 5) e **afeição** (linha 1)
- B) **a corrida** (linha 14) e **o joelho** (linha 15)
- C) **ao desejo** (linha 6) e **logo no início** (linhas 14 e 15)
- D) **os instintos competitivos** (linhas 10 e 11) e **o garoto** (linha 19)
- E) **isso** (linha 18) e **seu** (linha 18)

4) Assinale a alternativa que contém a afirmativa correta.

- A) Na oração **dizendo** (linha 18), há um sentido de conseqüência em relação à oração **o beijou** (linha 18).
- B) Em "Eu tento ensinar-lhe o que é uma pessoa estranha, **mas** o máximo que ela aprendeu..." (linhas 2 e 3), o vocábulo em destaque produz um sentido de conclusão em relação à oração *Eu tento ensinar-lhe.*
- C) O acontecimento expresso em "**Quando as demais crianças ouviram seu choro...**" (linha 16) é anterior, no tempo, ao acontecimento expresso em "**Começou a chorar...**" (linhas 15 e 16).
- D) Em "**Porém**, logo no início, um menino caiu no chão..." (linhas 14 e 15), o vocábulo destacado produz um sentido de oposição em relação à oração anterior.
- E) Em "**Não há estranhos, apenas amigos**" (título), há uma relação de finalidade entre *não há estranhos* e *apenas amigos*.

5) Assinale a resposta certa.

- A) Em "...cruzaram **juntos** a linha de chegada..." (linha 20), o termo em destaque poderia ser substituído, com adequação gramatical e sem alteração de sentido, por **apenas**.
- B) Em "...**havia** nove crianças..." (linha 12), o termo em destaque poderia ser substituído, com adequação gramatical, pelo vocábulo **havam**.
- C) Em "...felizes **da vida**..." (linha 20), a expressão em destaque produz um sentido diferente daquele que criaria em **problemas da vida**.
- D) O enunciado "...existe mais na vida que ganhar **sozinho**." (linhas 23 e 24), é totalmente equivalente, em termos de sentido, ao enunciado **Existe mais na vida que só ganhar**.
- E) Em "E as pessoas que lá estavam **até hoje** contam essa história..." (linha 22), o deslocamento da expressão em destaque, para depois da expressão *contam essa história*, mudaria totalmente o sentido do enunciado.

6) Assinale a alternativa que aponta a adequada relação de referência gramatical – coesão – entre os termos.

- A) O vocábulo **você** (linha 4) retoma o vocábulo **ela** (linha 3).
- B) O vocábulo **ela** (linha 2) retoma o vocábulo **carinha** (linha 1).
- C) O vocábulo **lhe** (linha 2) retoma o vocábulo **mãe** (linha 2).
- D) O vocábulo **sua** (linha 1) retoma o vocábulo **Cassie** (linha 1).
- E) O vocábulo **eu** (linha 2) retoma o vocábulo **Cassie** (linha 1).

7) Assinale a alternativa correta, tendo em vista o emprego das formas verbais.

- A) Em "E as pessoas que lá estavam até hoje **contam** essa história..." (linha 22), a forma verbal destacada está conjugada no tempo presente, mas expressa um processo que começou no passado e estende-se até o momento atual.
- B) Em "Isso **vai melhorar** seu joelho." (linha 18), a forma verbal destacada indica um processo em desenvolvimento.
- C) A forma verbal **podem ensinar** (linha 9) pode ser substituída por **ensinam**, sem nenhuma alteração de sentido.
- D) A forma verbal "...**começou a chorar**..." (linhas 15 e 16) indica um processo no final e repetido no passado.
- E) A forma verbal **largaram** (linha 14) indica um processo não totalmente concluído no passado.

As questões 8 a 15 referem-se ao texto 2.**TEXTO 2: Oi!***Paulo J. M. Tavares – <http://sob-o-sol.blogspot.com/> – <http://aventura-e-rotina.blogspot.com/>

*Texto com ortografia adaptada para o português do Brasil.

1 Acho que ainda não mencionei o fato de que estou a morar no Brasil vai para quatro
2 anos. Estou em Campinas, a segunda cidade do estado de São Paulo. Tem sido uma experiência
3 interessante. Com os seus altos e baixos, naturalmente, mas globalmente uma experiência
4 enriquecedora. (...). 17/07/2003

5 Já há muito tempo que eu queria fazer isto! Reunir as minhas pequenas anotações e
6 pensamentos sobre o muito de interessante, curioso ou simplesmente engraçado que tenho
7 descoberto durante o tempo que estou no Brasil, e mostrá-las ao MUNDO – ok, ok, vou
8 acalmar-me e retomar a minha habitual modéstia – disponibilizá-las na internet para
9 eventualmente serem lidas por algumas pessoas momentaneamente sem nada de mais
10 importante para fazer.

11 Nasci e cresci em Lisboa, e moro no Brasil (...).Durante esse tempo fiz diversas
12 descobertas, mas aquelas de que falo (...) consistem sobretudo de diferenças lingüísticas e de
13 fatos curiosos ou engraçados que observei.

14 Na verdade, a primeira coisa que me motivou a anotar este tipo de descobertas foi um
15 certo (pequeno) ressentimento contra as "piadas de português". Só descobri que as piadas de
16 português são uma tradição brasileira (ia escrever "antiga tradição", mas não sei quão antiga
17 realmente é) ao chegar ao Brasil. Escutei muitas que eram genuinamente engraçadas, e muitas
18 outras que não eram particularmente engraçadas ou que eram apenas adaptações forçadas de
19 piadas originalmente com outros personagens. Escutei todas elas desportivamente, até porque
20 evidenciar aborrecimento seria inútil e "contraproducente". Mas sempre pensei com os meus
21 botões: "um dia vou desferrar-me, e vou mostrar que em Portugal não temos tradição de fazer
22 piadas de brasileiros apenas porque a realidade é mais engraçada que a ficção"... e comecei a
23 recolher fatos (pequenos, ínfimos, mesmo, mas fatos).

24 A inexistência de piadas sobre brasileiros em Portugal também é algo que a maioria dos
25 brasileiros ignora, e que os surpreende. Seria interessante pensar sobre as razões da tradição
26 ou não de fazer piadas por cada uma das partes sobre a outra, mas isso ficará para outro
27 "post", para não alongar excessivamente esta apresentação. Com o tempo, outras motivações
28 surgiram: a curiosidade e gosto pessoal por coisas de língua e cultura, a vontade de partilhar
29 curiosidades, a vontade de divulgar um pouco da cultura portuguesa no Brasil, e da cultura
30 brasileira em Portugal. Acho que Portugal e Brasil ignoram demasiadas coisas um do outro, e só
31 teriam a ganhar com um maior conhecimento mútuo.(20/07/2003)

8) Diz-se que a relação colonizado/colonizador possibilitou piadas de brasileiros em relação aos portugueses, como uma espécie de desforra. Considerando o que está explícito no texto, marque a alternativa que mais se ajusta à afirmação acima.

- A) O autor confirma esse ponto de vista quando diz "...em Portugal não temos tradição de fazer piadas de brasileiros..." (linhas 21 e 22)
- B) O autor não expressa no texto esse ponto de vista.
- C) O autor confessa esse ponto de vista ao afirmar que "... a realidade é mais engraçada que a ficção..." (linha 22)
- D) Ao afirmar "...Portugal e Brasil ignoram demasiadas coisas um do outro..." (linha 30) o autor quer destacar que ambos não querem perceber os laços de colonizadores que marcaram suas histórias.
- E) A afirmativa "Nasci e cresci em Lisboa, e moro no Brasil..." (linha 11) busca destacar que o autor faz parte do povo colonizador e sente-se superior aos brasileiros colonizados.

9) Assinale a alternativa que completa corretamente a frase.

Quando diz "**um dia vou desforrar-me...**" (linha 21), o autor poderia ter dito, sem que se alterasse o sentido,

- A) um dia vou proibir a brincadeira.
- B) um dia vou descompensar-me.
- C) um dia vou penitenciar-me.
- D) um dia vou solidarizar-me.
- E) um dia vou reparar a afronta.

10) Assinale a alternativa em que as palavras destacadas pertencem à mesma categoria gramatical, mas não produzem, no contexto, a mesma idéia circunstancial em relação à palavra a que se referem.

- A) momentaneamente (linha 9) e eventualmente (linha 9).
- B) excessivamente (linha 27) e contraproducente (linha 20).
- C) momentaneamente (linha 9) e desportivamente (linha 19).
- D) genuinamente (linha 17) e aborrecimento (linha 20).
- E) eventualmente (linha 9) e contraproducente (linha 20).

11) Assinale a alternativa correta, tomando por base as relações estabelecidas no enunciado "Durante esse tempo fiz diversas descobertas, mas aquelas de que falo (...) consistem sobretudo de diferenças lingüísticas e de fatos curiosos ou engraçados que observei." (linhas 11, 12 e 13).

- A) A expressão **de que falo** poderia ser substituída, com adequação gramatical, pela expressão **das quais falo**.
- B) O vocábulo **aquelas** refere-se a **diferenças lingüísticas**.
- C) O vocábulo **sobretudo** apresenta a mesma flexão de gênero verificada na palavra **curiosos**.
- D) O vocábulo **mas** exprime uma idéia de comparação.
- E) O vocábulo **diferenças** desempenha, em relação a **lingüísticas**, a mesma função que o vocábulo **engraçados** desempenha em relação a **fatos**.

12) Tendo por referência o enunciado "A inexistência de piadas sobre brasileiros em Portugal também é algo que a maioria dos brasileiros ignora, e que os surpreende." (linhas 24 e 25), pode-se afirmar

- I. O vocábulo **também** poderia ser substituído por **ao menos**, sem alteração do sentido do enunciado.
- II. A expressão **sobre brasileiros** não é equivalente, em termos gramaticais e semânticos, a **brasileiras**.
- III. A substituição da expressão **a maioria dos brasileiros** por **os brasileiros** não produz alteração gramatical, mas causa alteração de sentido no enunciado.
- IV. A substituição do vocábulo **também** por **até** mudaria o sentido do enunciado.
- V. É impossível o deslocamento da expressão **em Portugal** para depois da palavra **inexistência**, pois a expressão refere-se à palavra **brasileiros**.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmativas corretas.

- A) I, II e III.
- B) II, III e IV.
- C) II, III e V.
- D) III, IV e V.
- E) I, III e IV.

13) Assinale a alternativa que apresenta a afirmativa correta, em relação ao enunciado "Já há muito tempo que eu queria fazer isto!" (linha 5).

- A) O enunciado poderia ser reescrito, sem comprometer o sentido nem a norma culta, por "**Já fazem tempos que eu queria fazer isto!**".
- B) O enunciado poderia ser reescrito, sem comprometer o sentido nem a norma culta, por "**Eu queria fazer isto a muito tempo**".
- C) O enunciado não apresenta qualquer inadequação no que se refere ao padrão culto da língua.
- D) No enunciado há o emprego do vocábulo **isto**, apontando para o vocábulo **reunir** (linha 5), mas o adequado seria o emprego do vocábulo **isso**.
- E) A inclusão do vocábulo **que** cria, no enunciado, inadequação no que se refere ao padrão culto da língua.

14) Tendo como base o padrão culto da língua, assinale a alternativa em que a expressão em destaque apresenta desvio em relação à concordância.

- A) "A inexistência de piadas sobre brasileiros em Portugal também **é** algo que a maioria dos brasileiros ignora..." (linhas 24 e 25)
- B) "Só descobri que as piadas de português **são** uma tradição brasileira..." (linhas 15 e 16)
- C) "... (ia escrever 'antiga tradição', mas não sei quão antiga realmente **é**) ao chegar ao Brasil." (linhas 16 e 17)
- D) "Reunir as minhas pequenas anotações e pensamentos sobre o muito de interessante, curioso ou simplesmente engraçado que tenho descoberto durante o tempo que estou no Brasil, e **mostrá-las** ao MUNDO." (linhas 5, 6 e 7)
- E) "... e que **os** surpreende." (linha 25)

15) Assinale a alternativa em que a alteração sugerida cria as condições necessárias para o uso do sinal indicativo de crase.

- A) Substituição da expressão "... **ao chegar ao Brasil**." (linha 17) por **chegar a Portugal**.
- B) Substituição da expressão "...**pensar sobre as razões da tradição...**" (linha 25) por **pensar a respeito das razões da tradição**.
- C) Substituição da expressão "...**e mostrá-las ao MUNDO...**" (linha 7) por **mostrá-las a toda e qualquer nação**.
- D) Substituição da expressão "...**retomar a minha habitual modéstia...**" (linha 8) por **retomar a modéstia que me é habitual**.
- E) Substituição da expressão "...**pensar sobre as razões da tradição...**" (linha 25) por **referir-se as razões da tradição**.